

Com menos de dois meses a frente da presidência da maior entidade fechada do país, José Maurício Coelho concede a primeira entrevista exclusiva ao Acontece - Notícias da Abrapp. Funcionário do Banco do Brasil desde 1987, o executivo vinha atuando como Diretor Presidente da BB Seguridade quando foi chamado no início de julho para substituir Gueitiro Genso no comando da Previ. Na entrevista, José Maurício reforça as prioridades de alcançar maior liquidez e menor risco para o Plano 1 da entidade, enquanto no Previ Futuro, o mais importante é o fortalecimento da cultura previdenciária.

O novo dirigente da Previ ressalta ainda a importância das boas práticas de Governança e do Programa de Integridade da entidade e, na mesma linha, explica as motivações para a adesão ao programa de Autorregulação do sistema Abrapp, Sindapp e ICSS. Confira os principais trechos da entrevista a seguir:

Prioridade para liquidez do Plano 1

"Uma das minhas principais prioridades é aumentar as alternativas de liquidez para alguns ativos do Plano 1, o mais antigo da Previ, de Benefício Definido, e que tem uma grande alocação em renda variável. Temos dois grandes ativos em que ainda estamos em bloco de controle, a Vale (Litel) e a Neoenergia. Não temos pressa em nos desfazer desses investimentos, mas trabalhamos em soluções que aumentem as nossas oportunidades para quando isso for acontecer. Queremos sempre ter mais de uma alternativa".

Menos risco

"Como a maioria dos participantes do Plano 1 já está aposentada, é necessário preparar o fundo para correr menos riscos e ter mais liquidez. Estamos aprimorando a nossa estratégia e encontrando mais alternativas, com uma redução lenta e gradual de renda variável e de desconcentração da carteira. Não temos pressa em nos desfazer dos ativos, mas trabalhamos em soluções que aumentem as nossas oportunidades para quando isso for acontecer".

Previ Futuro

"No Previ Futuro, o plano de contribuição variável para funcionários que ingressaram no BB a partir de 1998, queremos aumentar a cultura previdenciária. É importante que o associado desse plano tenha consciência do seu protagonismo. É ele quem escolhe o perfil de risco e por quanto tempo vai contribuir. O participante precisa ter em mente o que ele quer ter e qual é o horizonte do seu investimento. É um grande desafio. Queremos que cada participante use na plenitude todos os benefícios que o plano oferece, que ele participe ativamente da gestão do próprio futuro".

Cultura de boas práticas

"As boas práticas estão intrínsecas na cultura da Previ, fazem parte do cotidiano dos funcionários e da administração da entidade. Todos aqui sabem que exercer essa governança vai muito além de simplesmente obedecer regras. É preciso sempre estar um passo à frente, com uma visão apurada de longo prazo, que gera segurança para os associados mesmo nos momentos mais turbulentos da conjuntura político-econômica. É a governança que protege a Previ e permite que problemas conjunturais sejam enfrentados com lucidez e resiliência".

Importância da Autorregulação

"A Previ aderiu ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos da Abrapp em fevereiro de 2017. Alguns dos princípios contidos no Código são a transparência nos processos de governança de investimentos, garantia à informação adequada e clara nos assuntos que envolvam

planos de benefícios e a adoção de práticas que fortaleçam a relação fiduciária entre as partes interessadas das entidades. São valores alinhados com os da Previ. A construção de um sistema de previdência complementar mais transparente, forte e estável estão conectados com a nossa missão, de garantir o pagamento de benefícios a todos nós, associados, de forma eficiente, segura e sustentável".

Selo de Autorregulação

"O mesmo vale para o Selo de Autorregulação. Ao se candidatar, a Previ submete às suas práticas a uma avaliação externa, além de ser a primeira entidade a testar a plataforma informatizada de concessão ao Selo, que valida o cumprimento de todos os princípios e obrigações ao código".

Articulação das ESIs

"É uma forma de aprimorar o sistema. Essa proximidade das Entidades Sistemicamente Importantes (ESIs) com o regulador é muito importante. A Abrapp dá esse sentido de coletivo, de pauta única, que traz uma unidade que é fundamental para o setor".

Nova Resolução CMN 4.661

"Entendemos que é importante ter um ambiente regulatório adequado. De uma maneira geral a Resolução veio aprimorar principalmente aspectos de governança e de controle de riscos. Também ficaram melhor organizados os segmentos de investimentos. Acreditamos que é natural que uma norma que se pretenda de longo prazo tenha aprimoramentos com o passar do tempo. Continuamos gerindo a carteira de imóveis da mesma forma, não fizemos por enquanto nenhuma mudança estratégica para nos adequar a ela. Temos uma carteira imobiliária que historicamente tem indicadores de mercado melhores que a média".

Fonte: Acontece Abrapp, em 31.08.2018.